

MATEMÁTICA - GABARITO

(Prof. Walter Tadeu Nogueira da Silveira – www.professorwaltetadeu.mat.br)

QUESTÃO 1) O controle de qualidade de uma fábrica que produz latas de leite em pó retirou, aleatoriamente, 10 latas de um lote para verificar se a quantidade de leite em pó foi colocada corretamente em cada lata. As latas deveriam conter 500 g do produto cada uma. A tabela a seguir mostra os resultados das pesagens do conteúdo dessas 10 latas. O esquema a seguir representa esses palcos.

Lata 1	498 g
Lata 2	502 g
Lata 3	500 g
Lata 4	498 g
Lata 5	495 g
Lata 6	501 g
Lata 7	500 g
Lata 8	500 g
Lata 9	499 g
Lata 10	504 g

Ordenada

Lata 5	495 g
Lata 1	498 g
Lata 4	498 g
Lata 9	499 g
Lata 3	500 g
Lata 7	500 g
Lata 8	500 g
Lata 6	501 g
Lata 2	502 g
Lata 10	504 g

} Valores centrais

Se os números M1, M2 e M3 são, respectivamente, a média, a moda e a mediana dos valores da tabela, então é correto afirmar que:

- (A) $M_3 < M_1 < M_2$. (B) $M_1 = M_2 = M_3$. (C) $M_1 = M_2 < M_3$. (D) $M_1 < M_2 = M_3$. (E) $M_1 < M_2 < M_3$.

Solução. Colocando em ordem crescente das massas e de acordo com os conceitos de cada medida, temos:

$$M_1 = \frac{495 + 2 \cdot (498) + 499 + 3 \cdot (500) + 501 + 502 + 504}{10} = \frac{495 + 996 + 499 + 1500 + 501 + 502 + 504}{10} = \frac{4997}{10} = 499,7.$$

Como há um número par de dados, a mediana será a média aritmética dos dois valores centrais: lata 3 e lata 7.

$$M_2 = \frac{500 + 500}{2} = 500.$$

A moda é a medida cujo valor apareceu com mais frequência, no caso 500 g (3 vezes). Logo, $M_3 = 500$.

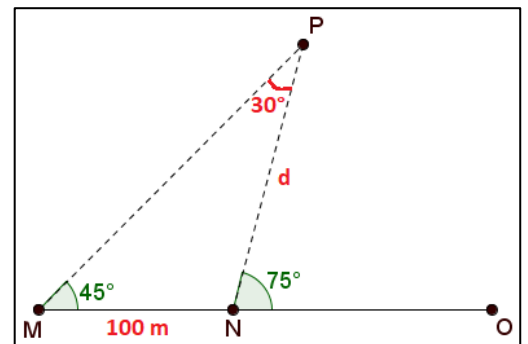
QUESTÃO 2) O ciclista Tiago, andando em linha reta, passou sucessivamente pelos pontos M, N e O. Quando ele estava em M, avistou outro ciclista parado no ponto P, de modo que o ângulo PMN media 45° . Após pedalar 100 m até o ponto N, avistou o mesmo ciclista em P, de modo que o ângulo PNO media 75° . Com base nessas informações, é correto afirmar que a distância, em linha reta, que Tiago precisaria percorrer para ir do ponto N ao ponto P é igual a:

- (A) $\frac{100\sqrt{6}}{3}$ m (B) 100 m (C) $100\sqrt{2}$ m
(D) $100\sqrt{3}$ m (E) 200 m

Solução. Observando a figura que ilustra a situação, temos:

i) O ângulo PNO é externo ao ângulo MNP no triângulo. Logo, ele possui como medida a soma das medidas dos outros ângulos. Dessa forma o ângulo MPN mede 30° .

ii) Pela Lei dos Senos: $\frac{d}{\sin 45^\circ} = \frac{100}{\sin 30^\circ} \Rightarrow d = \frac{100 \cdot (\frac{\sqrt{2}}{2})}{1/2} = 100\sqrt{2} \text{ m}.$



QUESTÃO 3) O conhecimento algébrico contribui, dentre outras coisas, para a simplificação de expressões algébricas. Dessa forma, para $x = 21$ e $y = 20$, o valor da expressão $\frac{x^3 - y^3}{x^3 + 2x^2y + 2xy^2 + y^3}$ é igual a:

- (A) $-\frac{1261}{32440}$ (B) $-\frac{1}{1261}$ (C) $\frac{41}{32440}$ (D) $\frac{1}{41}$ (E) $\frac{41}{1261}$

Solução. Utilizando os produtos notáveis e a fatoração, temos:

i) $x^3 - y^3 = (x - y) \cdot (x^2 + xy + y^2) = (x - y) \cdot [x^2 + xy + xy + y^2 - xy] = (x - y) \cdot [(x^2 + 2xy + y^2) - xy] = (x - y) \cdot [(x + y)^2 - xy]$.

ii) $(x + y)^3 = x^3 + 3x^2y + 3xy^2 + y^3$. Então, $x^3 + 2x^2y + x^2y + 2xy^2 + xy^2 - x^2y - xy^2 = (x + y)^3 - xy \cdot (x + y)$.

iii) Substituindo temos:
$$\frac{x^3 - y^3}{x^3 + 2x^2y + 2xy^2 + y^3} = \frac{(x - y) \cdot [(x + y)^2 - xy]}{(x + y)^3 - xy \cdot (x + y)} = \frac{(21 - 20) \cdot [(21 + 20)^2 - (21) \cdot (20)]}{(21 + 20)^3 - (21) \cdot (20) \cdot (21 + 20)}$$

$$= \frac{(1) \cdot [(41)^2 - (21) \cdot (20)]}{(41)^3 - (21) \cdot (20) \cdot (41)} = \frac{41^2 - (41) \cdot (10)}{(41)^3 - (41)^2 \cdot (10)} = \frac{41(41 - 10)}{(41)^2 \cdot (41 - 10)} = \frac{41}{41^2} = \frac{1}{41}$$

QUESTÃO 4) Um comerciante adquiriu um fogão, ao custo de R\$ 840,00, para revender em sua loja. Ele quer vender o fogão por um preço de modo que possa oferecer 20% de desconto ao cliente, sobre o valor anunciado na loja, e, ainda assim, obter um lucro de 20% sobre o preço de custo. Então o valor anunciado na loja deverá ser:

- (A) R\$ 880,00 (B) R\$ 1.008,40 (C) R\$ 1.176,00 (D) R\$ 1.209,60 (E) R\$ 1.260,00

Solução. Considere o preço de venda como V. O lucro L é dado pela diferença entre o preço de venda e o preço de custo: $L = V - C$. No caso o comerciante quer $L = 20\% \cdot C$ (20% sobre os 840 reais) e que o preço anunciado seja de 0,8V (desconto de 20% sobre o preço de venda). Temos:

$0,2 \cdot (840) = 0,8V - 840 \Rightarrow 168 = 0,8V - 840 \Rightarrow 0,8V = 168 + 840 \Rightarrow V = \frac{1008}{0,8} = 1260$. O preço anunciado na loja.

Verificando: O comerciante vai anunciar o preço de R\$1,260,00. Mas irá vender ao cliente com 20% de desconto. Isto é, o cliente pagará (80% de 1260) = R\$1.008,00.

O comerciante comprou por R\$840,00 e vendeu por R\$1.008,00. Lucrou $(1008 - 840) = R\$168,00$. Este valor é 20% do R\$840,00. Dessa forma ele cumpriu os objetivos estabelecidos.

QUESTÃO 5) Sendo \underline{a} e \underline{b} algarismos distintos e não-nulos, considere as dízimas periódicas:

O resultado da expressão $\frac{D_1 - D_2}{D_3}$ é igual a um número:

- (A) racional não inteiro. (B) inteiro maior que 99. (C) inteiro menor que 11.
 (D) racional negativo. (E) irracional.

$D_1 = 0,aaa\dots$ $D_2 = 0,ababab\dots$ $D_3 = 0,0a0a0a\dots$
--

Solução. Observando as dízimas, temos:

i) $D_1: \begin{cases} x = 0,aaaa\dots \\ 10x = a,aaaa\dots \end{cases} \Rightarrow 10x - x = a \Rightarrow 9x = a \Rightarrow x = \frac{a}{9}$;

ii) $D_2: \begin{cases} y = 0,ababab\dots \\ 100y = ab,ababab\dots \end{cases} \Rightarrow 100y - y = ab \Rightarrow 99y = ab \Rightarrow y = \frac{ab}{99}$;

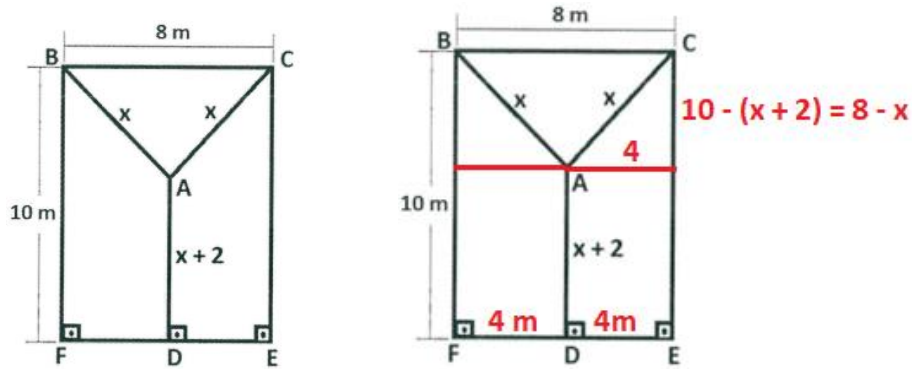
iii) $D_3: \begin{cases} z = 0,0a0a0a\dots \\ 100z = 0a,0a0a0a\dots \end{cases} \Rightarrow 100z - z = a \Rightarrow 99z = a \Rightarrow z = \frac{a}{99}$;

Desta forma,
$$\frac{D_1 - D_2}{D_3} = \frac{\frac{a}{9} - \frac{ab}{99}}{\frac{a}{99}} = \frac{\frac{a \cdot 10a + b}{9} - \frac{11a - 10a - b}{99}}{\frac{a}{99}} = \frac{a - b}{99} \times \frac{99}{a} = \frac{a - b}{a}$$

OBS: ANULADA, pois há mais de uma opção.

Exemplo 1: $a = 2$ e $b = 3$: $\frac{D_1 - D_2}{D_3} = \frac{2 - 3}{2} = -\frac{1}{2}$. (D); Exemplo 2: $a = 3$ e $b = 2$: $\frac{D_1 - D_2}{D_3} = \frac{3 - 2}{3} = \frac{1}{3}$. (A)

QUESTÃO 6) O telhado da cantina no CMRJ, com formato retangular, será reformado. A figura abaixo mostra o desenho de sua vista superior. As vigas de madeira do telhado, representadas na figura pelos segmentos AB, AC e AD, serão substituídas.



O comprimento, em metros, da maior viga que será substituída é igual a:

- (A) 4,0 (B) 4,5 (C) 5,0 (D) 6,5 (E) 7,0

Solução. Observando o triângulo retângulo de medidas x , 4 e $(8 - x)$ e aplicando a relação de Pitágoras, temos:

i) $x^2 = 4^2 + (8 - x)^2 \Rightarrow x^2 = 16 + 64 - 16x + x^2 \Rightarrow 16x = 80 \Rightarrow x = 5$.

ii) $AB = 5$ m, $AC = 5$ m e $AD = (5 + 2) = 7$ m (a maior).

QUESTÃO 7) A média aritmética das massas de 30 pessoas é de 100 kg. Após seis meses de dieta e realização de atividades físicas, constatou-se que as mulheres emagreceram 20 kg cada uma e os homens, 10 kg cada um. Dessa forma, a média aritmética das massas das 30 pessoas passou a ser de 86 kg. Com base nessas informações, o número de mulheres no grupo é um número entre:

- (A) 4 e 8. (B) 9 e 13. (C) 14 e 18. (D) 19 e 23. (E) 24 e 28.

Solução. Considerando M o número de mulheres e H o número de homens, temos que $H = 30 - M$. Considere ainda $S(m)$ a soma das massas das mulheres e $S(h)$ a soma das massas dos homens. Temos:

i) Inicialmente a média era: $\frac{S(m)+S(h)}{30} = 100 \Rightarrow S(m) + S(h) = 3000$ kg.

ii) Se há M mulheres e cada uma emagreceu 20 kg, então a nova soma das massas das mulheres será $S(m) - 20.M$ e se cada homem emagreceu 10 kg, a nova soma das massas dos homens será $S(h) - 10.H = S(h) - 10.(30 - M)$.

iii) A nova média é: $\frac{S(m) - 20M + S(h) - 300 + 10M}{30} = 86 \Rightarrow S(m) + S(h) - 10M - 300 = 2580 \Rightarrow \Rightarrow 3000 - 10M - 300 = 2580 \Rightarrow 10M = 2700 - 2580 \Rightarrow 10M = 120 \Rightarrow M = 10$. Logo, há 10 mulheres.

QUESTÃO 8) Problemas, em diversas áreas de conhecimento, podem ser modelados por meio de equações e inequações. Sobre a resolução de equações e inequações, foram feitas as seguintes afirmativas:

I - O conjunto solução da equação irracional $x + \sqrt{x + 5} = 7$ possui dois elementos. (F)

II - As inequações $(x^2 + 3x - 7).(3x - 5)(x^2 - 2x + 3) < 0$ e $(x^2 + 3x - 7)(3x - 5) < 0$ possuem o mesmo conjunto solução. (V)

III - A soma dos inversos das raízes da equação $x^2 - x + 2 = 0$ é igual a $\frac{1}{2}$. (V)

É correto afirmar que:

- (A) as afirmativas I, II e III são verdadeiras. (B) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
 (C) apenas as afirmativas I e III são verdadeiras. (D) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
 (E) apenas a afirmativa II é verdadeira.

Solução. Analisando as afirmações, temos:

I. $\sqrt{x + 5} = 7 - x \Rightarrow (\sqrt{x + 5})^2 = (7 - x)^2 \Rightarrow x + 5 = 49 - 14x + x^2 \Rightarrow x^2 - 15x + 44 = 0 \Rightarrow \Rightarrow (x - 4).(x - 11) = 0 \Rightarrow x = 4$ ou $x = 11$.

i) Se $x = 4$, $\sqrt{4 + 5} = 7 - 4 \Rightarrow \sqrt{9} = 3 \rightarrow ok$; ii) Se $x = 11$, $\sqrt{11 + 5} = 7 - 11 \Rightarrow \sqrt{16} = -4 \rightarrow falso$;

II. Resolvendo as equações e encontrando as raízes e montando os quadros das inequações, temos:

$$i) x^2 + 3x - 7 = 0 \Rightarrow x = \frac{-3 \pm \sqrt{9 - 4 \cdot (1) \cdot (-7)}}{2(1)} = \frac{-3 \pm \sqrt{37}}{2} \Rightarrow \begin{cases} x_1 = \frac{-3 - \sqrt{37}}{2} \cong -4,5 \\ x_2 = \frac{-3 + \sqrt{37}}{2} \cong 1,5 \end{cases};$$

Os valores entre as raízes são negativo e fora das raízes é positivo.

ii) $3x - 5 = 0 \Rightarrow x = \frac{5}{3} \cong 1,6$. Os valores maiores que $\frac{5}{3}$ são positivos e menores que $\frac{5}{3}$ são negativos.

iii) $x^2 - 2x + 3 = 0 \Rightarrow \Delta = (-2)^2 - 4 \cdot (1) \cdot (3) = 4 - 12 = -8 < 0$. Logo, não possui raízes reais. Como o coeficiente de x^2 é positivo todos os valores de x irão dar resultado positivo. Logo, não interfere no sinal da primeira inequação. Logo, os conjuntos soluções são os mesmos.

	-4,5	1,5	1,6	
$x^2 + 3x - 7$	+	-	+	+
$3x - 5$	-	-	-	+
$x^2 - 2x + 3$	+	+	+	+
Solução	-	+	-	+

	-4,5	1,5	1,6	
$x^2 + 3x - 7$	+	-	+	+
$3x - 5$	-	-	-	+
Solução	-	+	-	+

III. Considerando r e s as raízes da equação do 2º grau, temos que a soma dos inversos é representada por:

$$\frac{1}{r} + \frac{1}{s} = \frac{r+s}{r \cdot s}$$

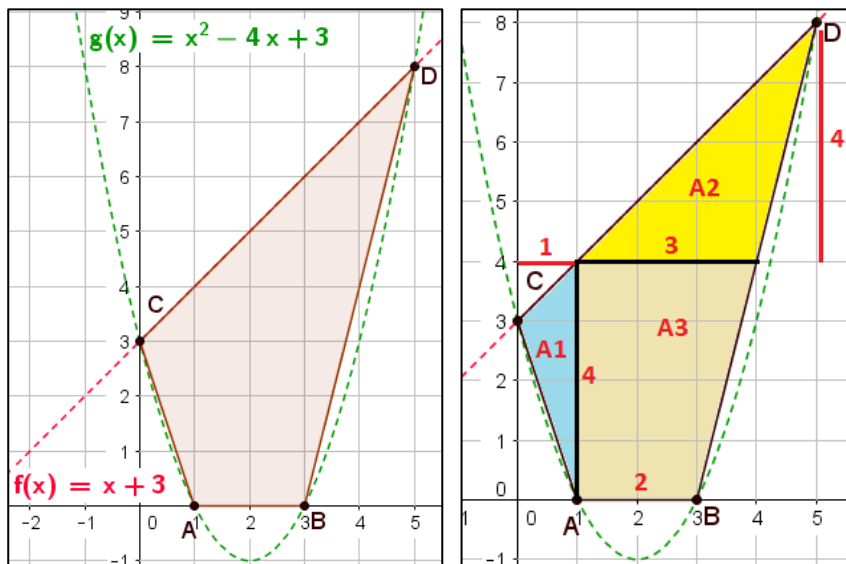
i) Na equação $x^2 - x + 2 = 0$, a soma das raízes é dada por: $S = -\frac{(-1)}{1} = 1$ e o produto por: $P = \frac{2}{1} = 2$.

ii) Logo a soma dos inversos vale: $\frac{1}{r} + \frac{1}{s} = \frac{r+s}{r \cdot s} = \frac{1}{2}$.

QUESTÃO 9) Considere as funções reais de variáveis reais $f(x) = x + 3$ e $g(x) = x^2 - 4x + 3$. O gráfico de g corta o eixo das abscissas nos pontos A e B. Os gráficos de f e g se intersectam nos pontos C e D. A área do quadrilátero de vértices A, B, C e D é igual a:

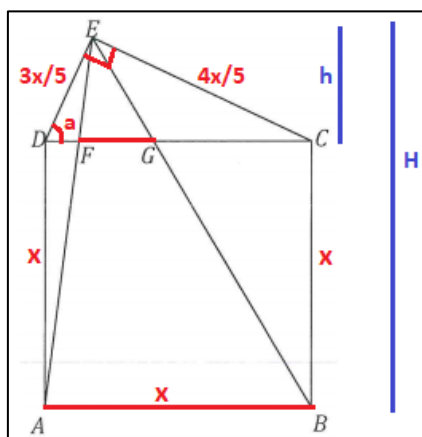
- (A) 13,0 (B) 18,0 (C) 21,5 (D) 26,0 (E) 27,5

Solução. A função $f(x) = x + 3$, é a reta que corta o eixo das abscissas no ponto $x = -3$. A função $g(x)$ representa a parábola cujas interseções com o eixo das abscissas é $(x - 1) \cdot (x - 3) = 0$, $x = 1$ e $x = 3$. Logo, $A = (1,0)$ e $B = (3,0)$. As interseções dos gráficos das funções f e g são encontradas igualando as expressões: $x^2 - 4x + 3 = x + 3 \Rightarrow x^2 - 5x = 0 \Rightarrow x \cdot (x - 5) = 0 \Rightarrow x = 0$ ou $x = 5$. Se $x = 0$, $y = 3$ e $x = 5$, $y = 8$. Logo, $C = (0,5)$ e $D = (5, 8)$.



A área pedida será a soma: $A1 + A2 + A3 = \frac{(4) \cdot (1)}{2} + \frac{(3) \cdot (4)}{2} + \frac{(3+2) \cdot 4}{2} = \frac{4+12+20}{2} = \frac{36}{2} = 18,0$.

QUESTÃO 10) A figura a seguir é composta por um quadrado ABCD e um triângulo CDE, retângulo em E e externo ao quadrado. Os segmentos EA e EB intersectam CD nos pontos F e G, respectivamente.



Se a medida do segmento DE corresponde a $\frac{3}{5}$ da medida de CD, a razão entre FG e o lado do quadrado é igual a:

- (A) $\frac{12}{37}$ (B) $\frac{12}{25}$ (C) $\frac{3}{5}$ (D) $\frac{25}{37}$ (E) $\frac{4}{5}$

Solução. No triângulo retângulo, considerando o ângulo a , temos que $\cos a = \frac{3x/5}{x} = \frac{3}{5}$. Logo, pela relação fundamental $\sin^2 a + \cos^2 a = 1$, $\sin a = \sqrt{1 - \frac{9}{25}} = \sqrt{\frac{16}{25}} = \frac{4}{5}$. Então o cateto EC = $4x/5$.

Utilizando a relação que iguala o produto dos catetos com o produto da hipotenusa pela altura relativa a ela, temos: $\left(\frac{3x}{5}\right) \cdot \left(\frac{4x}{5}\right) = h \cdot x \Rightarrow h = \frac{12x}{25}$.

Os triângulos EFG e EAB são semelhantes. Estabelecendo a razão entre os lados FG e AB = CD com as alturas h e H, temos:

$$\frac{FG}{AB} = \frac{FG}{CD} = \frac{h}{H} \Rightarrow \frac{FG}{CD} = \frac{12x/25}{x + 12x/25} = \frac{12x/25}{37x/25} = \frac{12x}{25} \cdot \frac{25}{37x} = \frac{12}{37}$$

QUESTÃO 11) O Prof. Pinheiro, do CMRJ, resolveu desafiar seus três melhores alunos do 9º ano, Huguinho, Zezinho e Luizinho, com um problema para cada um. Depois de resolvê-los, os alunos entregaram suas respostas.

Huguinho Resposta: O valor de $\sqrt[3]{10 + 6\sqrt{3}}$ é igual a $1 + \sqrt{3}$.
Zezinho Resposta: O quadrado da expressão $\sqrt{3 + 2\sqrt{2}} - \sqrt{3 - 2\sqrt{2}}$ é igual a um número inteiro.
Luizinho Resposta: A soma dos algarismos do número $10^{2021} - 10^{2019}$ é um múltiplo de 3.

O Prof. Pinheiro concluiu que:

- (A) todos os três alunos acertaram. (B) apenas um aluno acertou. (C) apenas Huguinho e Zezinho acertaram.
 (D) apenas Huguinho e Luizinho acertaram. (E) apenas Zezinho e Luizinho acertaram.

Solução. Analisando as respostas temos:

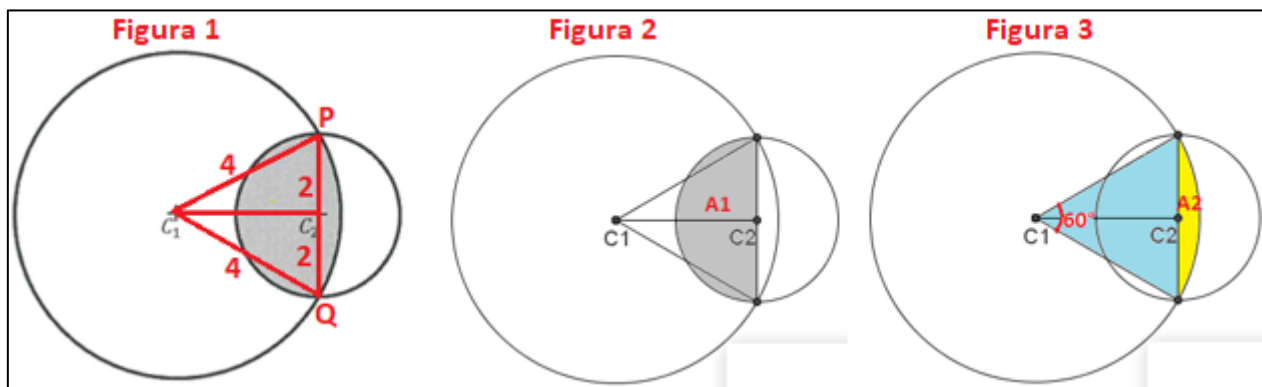
Huguinho: $(1 + \sqrt{3})^3 = 1^3 + 3 \cdot (1)^2 \cdot (\sqrt{3}) + 3 \cdot (1) \cdot (\sqrt{3})^2 + (\sqrt{3})^3 = 1 + 3\sqrt{3} + 9 + 3\sqrt{3} = 10 + 6\sqrt{3}$. (OK)

Zezinho: $(\sqrt{3 + 2\sqrt{2}} - \sqrt{3 - 2\sqrt{2}})^2 = 3 + 2\sqrt{2} - 2 \cdot \sqrt{9 - 8} + 3 - 2\sqrt{2} = 3 - 2 = 1$. (OK)

Luizinho: $10^{2021} - 10^{2019} = 10^2 \cdot 10^{2019} - 10^{2019} = 10^{2019} \cdot (10^2 - 1) = 99 \cdot (10^{2019})$.

Um dos fatores é 99 que é múltiplo de 3. (OK).

QUESTÃO 12) Os centros C_1 e C_2 de dois círculos, cujos raios medem 4 cm e 2 cm, respectivamente, distam $2\sqrt{3}$ cm, como pode ser observado na figura abaixo.



A área da região hachurada na figura, em centímetros quadrados, é igual a:

- (A) 20π (B) $4\sqrt{3}$ (C) $\frac{20\pi}{3} - 2\sqrt{3}$ (D) $2\sqrt{3}$ (E) $\frac{14\pi}{3} - 4\sqrt{3}$

Solução. O triângulo C_1PQ é equilátero de lado 4 (Figura 1). Repare que a distância C_1C_2 é a altura, pois vale a metade do lado multiplicada pela raiz de 3. Desta forma a área hachurada será a soma da área da semicircunferência de diâmetro PQ (Figura 2) com a área do segmento circular PQ, amarelo (Figura 3).

i) Área da semicircunferência: $\frac{\pi \cdot (2)^2}{2} = 2\pi \text{ cm}^2$;

ii) Área do Setor circular (azul + amarela) de 60° : $\frac{\pi \cdot (4)^2}{6} = \frac{16\pi}{6} = \frac{8\pi}{3} \text{ cm}^2$;

iii) Área do triângulo equilátero (azul): $\frac{(4)^2 \cdot \sqrt{3}}{4} = 4\sqrt{3} \text{ cm}^2$;

iv) Área do segmento circular (amarela) = Área (setor) – Área (triângulo) = $\left(\frac{8\pi}{3} - 4\sqrt{3}\right) \text{ cm}^2$;

v) Área hachurada: Área da semicircunferência + Área do segmento circular = $2\pi + \frac{8\pi}{3} - 4\sqrt{3} = \frac{14\pi}{3} - 4\sqrt{3}$.